

ESPORTES

SÉRIE D Conheça Victor Santana e Osmair, os dois ex-jogadores que não deixam o técnico Luis Carlos Souza caminhar sozinho na missão de catapultar o Gama para a terceira divisão após 16 anos na fila

Parceiros fora de série

RAFAEL LINS*

Hino do Liverpool, “You’ll Never Walk Alone!” (Você nunca caminhará sozinho), famoso na voz de Gerry and the Pacemakers, serve de trilha sonora para o trabalho de Luiz Carlos Souza no Gama. A três dias do duelo de volta com o São José-RS no Bezerrão, domingo, às 16h, pelas quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro, o técnico não é solitário. Cerca-

do de profissionais leais na temporada em que pode levar o bicampeão do Distrito Federal de volta à terceira divisão nacional, ele conta com dois ex-jogadores de confiança. O assistente Victor Santana e o preparador de goleiros Osmair, ambos com bagagem no futebol candango, são dois dos homens de confiança do dono da prancheta alviverde.

A excelente fase do camisa 1 Renan Rinaldi está diretamente ligada a Osmair. Campeão da segunda divisão do Candangão com o Sobradinho em 2003 e da elite pelo Brasiliense em 2009 como goleiro, ele era o preparador dos donos da trave do Leão da Serra na conquista doméstica de 2018 e se firmou na profissão escolhida depois da aposentadoria. “Ser preparador de goleiros é uma profissão pela qual sempre fui muito apaixonado e que nunca tive dúvidas de que queria seguir. Primeiro, como atleta, sempre procurei dar o meu máximo e ser um profissional correto e dedicado. Quando encerrasse a carreira, já sabia que queria ser treinador de goleiros. Hoje, não me imagino exercendo outra profissão. É algo que amo e que faz parte da minha vida”, conta Osmair em entrevista ao Correio.

Sob a orientação de Osmair, o goleiro Renan Rinaldi foi decisivo nos pênaltis contra o Porto Velho na segunda fase da Série D e o América-RN nas oitavas. Por trás do êxito abaixo do travessão está justamente quem conhece muito da posição no quadrado da capital.

Osmair passou por vários clubes candangos, mas o coração é alviverde desde o tempo de jogador. “Voltar ao Gama é motivo de muita alegria e orgulho. Poder reviver momentos únicos que vivi como atleta e, agora, retornar como treinador de goleiros, fazendo parte dessa história e contribuindo para colocar o Gama em condições de disputar o acesso à Série C me deixa ainda mais confiante no trabalho que está sendo realizado”, agradece.

No sábado passado, houve empate por 1 x 1 no Estádio Passo

Filipe Fonseca/SEG



O assistente Victor Santana (E) e o preparador de goleiros Osmair: homens de confiança do técnico alviverde têm influência na bela campanha

»Acabou o ingresso

Ontem, o clube informou que os 16.400 bilhetes autorizados pelo laudo da Polícia Militar do DF para a partida de domingo estão esgotados. A torcida alviverde adquiriu os bilhetes em menos de 48 horas. As diretorias do Gama e do São José combinaram a troca de 40 ingressos cortesia no camarote do Bezerrão.

d’Areia, em Porto Alegre, no primeiro duelo das quartas de final. O sobrevivente no domingo se classificará automaticamente para a Série C. O perdedor terá mais uma chance na repescagem. Empate no tempo regulamentar forçará a disputa por pênaltis para apontar quem sobe.

“O clube vem trabalhando de forma muito correta, com os pés no chão, tratando os profissionais com muito respeito e dignidade, dando todas as condições necessárias para que cada um possa exercer o melhor trabalho. Sabemos que ainda não conquistamos nada, mas temos uma grande oportunidade de colocar o Gama novamente na Série C,

e, quem sabe, voltar ao lugar que, na minha opinião, nunca deveria ter saído: a Série A.”, vislumbra Osmair. Reserva do Gama na temporada de 2004, Osmair era o titular alviverde em 7 de abril daquele ano, quando a equipe candanga eliminou o Botafogo da Copa do Brasil no Maracanã na segunda fase e avançou às oitavas de final do mata-mata nacional para enfrentar o Palmas.

Victor Santana

A sintonia de Osmair com o assistente Victor Santana é outro trunfo do Gama. Em 2018, eles trabalharam juntos na campanha

Filipe Fonseca/SEG



do título do Sobradinho no Candangão. Victor no papel de técnico do Leão da Serra, Osmar no cargo de preparador de goleiros. À época, Michael brilhou na decisão por pênaltis e garantiu o tricampeonato alvinegro.

“A relação que nós temos é muito boa. De amizade, respeito e muito profissionalismo. Existe uma co-brança grande entre nós, mas isso tudo é para o nosso crescimento e sou muito grato por estar com eles”, disse Victor Santana ao **Correio**. Em 2018, ele se tornou o primeiro e único técnico nascido no DF a levar time da capital ao título do Candangão pelo Sobradinho.

Formado nas divisões de base do Gama, Victor Santana tem um carinho ainda mais especial pelo clube. “Eu e o Osmair somos grandes amigos porque jogamos juntos em 2004 no Gama. De lá para cá, a amizade só cresceu. Com o Luiz (Carlos Souza), joguei algumas vezes contra os times que ele comandava, e aí sempre tivemos um bom relacionamento. Quando

virei treinador nos enfrentamos algumas vezes”, conta Victor.

A admiração era mútua. “Eu sempre falei que era muito bom enfrentá-lo porque tinha que quebrar a cabeça para armar otime contra o dele. Quando começamos o trabalho no ano passado, ele me disse que era para a gente ter trabalho juntos, mas nunca dava certo. Fiquei muito feliz quando fui convidado no ano passado porque iniciei a carreira no Gama. Passei por todas as divisões: Série A, B, C e retornando para a B em 2005. Agora, tenho orgulho de participar desse grande objetivo do clube”, emociona-se Victor Santana.

Ele admite a “pressão” do treinador. “Com o Luiz, você tem que estar ligado o tempo todo e em cada detalhe. Ele fica acelerado”, testemunha. “Espero que o nosso obbjetivo seja alcançado. Ele é um treinador fora da curva, um ser humano incrível também. Aquela cara de bravo engana às vezes”, brinca o braço direito do comandante alviverde.

BASQUETE

Maurício Moreira/Pato Basquete



Dedé Barbosa está ativo no mercado de transferências

Brasília forma o novo elenco

RAFAEL LINS*

Após uma temporada mágica, o Brasília Basquete vem se reforçando para mais um ano de NBB. Na última edição do torneio, a equipe da capital chegou até as semifinais e teve a terceira melhor campanha entre todas as franquias da competição. Agora, o time começa a pré-temporada de olho no mercado, após sofrer perdas relevantes no plantel. A temporada 2026/27 do NBB começa em 17 de outubro e 18 clubes confirmaram presença.

A última temporada para o Brasília Basquete coroou uma equipe que sempre ficará na memória do torcedor candango. Foi a melhor campanha após o tricampeonato entre os anos de 2009 e 2012. Comandados pelo experiente Dedé Barbosa, jogadores como Brunão, Corvalan, Van Hoyadin, Paulichi e Buiú lideraram o clube até as semifinais, quando caíram diante do campeão Franca.

Do quinteto titular montado por Dedé Barbosa, três jogadores se despediram do Brasília ao término da temporada. Peça fundamental, o argentino Facundo Corvalan não renovou com o clube e jogará no basquete italiano. Van Hoyadin e Paulichi também saíram da equipe para defender as cores do Mogi Basquete. Dos jogadores importantes na última campanha, Buiú, Brunão, Lucas Lacerda e Kevin Crescenzi ficarão para essa temporada.

Com as perdas importantes, Dedé Barbosa foi ao mercado e optou por trazer jovens promessas do basquete nacional. Até o momento, são sete contratações para o novo plantel. Entre elas, Kauan Raymundo, destaque pelo corinthians na última temporada, chegou a Brasília. Campeão pelo Franca, Zú Júnior também fará parte da equipe.

Importados, o haitiano Jental Cylla chegou do basquete indonésio. Vindo das Bahamas, o pivô Lathaniel Batian também desembarcou em Brasília para a temporada. Para fechar o pacote de gringos, Martín Fernández é aposta para suprir a vaga do compatriota argentino Facundo Corvalan.

Fechando os reforços, contratado junto a Caxias, Augusto chegou à equipe para exercer a função de armador. Por fim, o jovem Emanuel Maurício chega ao plantel de Dedé Barbosa após disputar o NBB pelo Bauru.

O Brasília Basquete não tem amistosos marcados para a pré-temporada. Nos meses de junho e julho aconteceu a Liga Nacional de Basquete. A equipe da capital utilizou o time B e promoveu destaques do torneio para o elenco principal. As promessas Guga, Matheus Paiva, Arthur e Ariel estarão no plantel de Dedé Barbosa para a temporada.

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

SUPERCOPA DA UEFA

PSG abre a temporada europeia com título

Pela oitava edição seguida, o título da Supercopa da Europa termina com o ganhador da Champions League. Desta vez, com um bicampeão. Detentor do troféu, o Paris Saint-Germain desbancou mais um rival inglês para largar a atual temporada como a passada, dando a volta olímpica. Ontem, fez 2 x 1 em um empolgado Aston Villa, em Salzburg, na Áustria, repetindo o feito de 2025, quando bateu o Tottenham nos pênaltis.

Escolhido pelos companheiros de PSG para ser o candidato do clube à Bola de Ouro da

temporada passada, Kvaratskhelia abriu o marcador na Red Bull Arena. O jovem Madjo deixou tudo igual ainda na primeira etapa para os vencedores da Europa League. Doué decidiu, após segundos de apreensão, com o VAR validando seu gol, inicialmente anulado por impedimento pelo auxiliar.

Foi a 13ª taça da forte equipe francesa sob o comando do espanhol Luis Enrique. Para o capitão Marquinhos, um feito difícil de ser somado no planeta. No PSG desde 2013/2014, o brasileiro somou sua 40ª taça no clube e a

Franck Fife/AFP



PSG começa a temporada 2026/27 com o bom e velho futebol eficiente

43ª da carreira, superando o lateral-direito Daniel Alves, que tinha 42. Apenas o argentino Messi, com 46, tem mais conquistas. Atual detentor da taça da

Supercopa, o bicampeão da Liga dos Campeões entrou em campo em Salzburg como favorito e com suas principais estrelas escaladas, exceção de Dembélé, no banco de

reservas. Luis Enrique já havia dito na véspera que utilizaria os titulares pela primeira vez, pregando total respeito à disputa que abre a temporada europeia.

Do lado inglês, de olho em uma taça que ergueu no longínquo ano de 1982, o técnico Unai Emery tinha uma equipe bastante modificada e com o volante brasileiro João Gomes entre os titulares. A principal ausência era o goleiro argentino Dibu Martínez, descansando após o vice da Copa do Mundo diante da Espanha.

Banido de apitar na Copa do Mundo, o árbitro somali Omar Artan foi o escolhido pela Uefa para a decisão, após a frustração de ser impedido de entrar nos Estados Unidos, como reconhecimento de sua excelência na profissão. O convite foi feito antes do torneio disputado na América do Norte.

HOLANDA

Um dia após a inesperada recusa de Arne Slot, a Real Associação Neerlandesa de Futebol (KNVB) surpreendeu e anunciou o novo treinador até a Copa do Mundo de 2030. Campeão em 2010 pela Espanha, o ex-meia Xavi Hernández assume a vaga deixada por Ronald Koeman. “Pode-se dizer que sou um pouco filho do futebol holandês”, disse.

SÃO PAULO

O São Paulo arrisca sofrer um transfer ban da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (ANRESF), responsável pelo fair-play financeiro no Brasil. O clube diz que tem encaminhado um acordo para evitar a sanção. Seria a primeira aplicação de pena pelo não pagamento de uma dívida desde o início do regulamento.

FERNERBAHÇE

O Fenerbahçe anunciou, ontem, a chegada de um importante reforço para a temporada. Aos 33 anos, o centroavante belga Romelu Lukaku desembarca para jogar no futebol da Turquia após uma passagem de duas temporadas no Napoli. O clube turco desembolsou pouco mais de 5 milhões de euros (R\$ 34,5 milhões).

MESSI

Lionel Messi publicou emocionante carta de despedida do pai nas redes sociais. O craque argentino homenageou Jorge Messi, que faleceu na última sexta-feira, aos 68 anos. Em um longo texto, o atacante revelou o drama que viveu durante a Copa do Mundo e descreveu como foi sentir a ausência de seu pai durante os jogos.

TÊNIS

Os brasileiros Orlando Luz e Rafael Matos se classificaram, nesta quarta-feira, para a decisão da chave de duplas masculinas do Masters 1000 de Montreal, no Canadá. Para avançar à final, a parceria do Brasil bateu os argentinos Francisco Cerúndolo e Tomás Etcheverry por 2 sets a 0, parciais de 6/4 e 7/6 (9/7).

BASQUETE

Russell Westbrook é mais uma lenda a anunciar a despedida da NBA. Ontem, o jogador de 37 anos revelou a aposentadoria após 18 temporadas. Em vídeo divulgado nas redes sociais com narração do ator Michael B. Jordan, o dono de 209 triplos-duplos decretou o fim da carreira vestindo a camisa do Sacramento Kings.